

澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar o apoio à saúde mental e às medidas de prevenção do suicídio em Macau

Registaram-se, recentemente, em Macau dois incidentes de queda de prédios envolvendo um homem e uma mulher, o que suscitou a atenção social. Face à ocorrência de dois casos de suicídio num único dia, isto faz-nos sentir muito tristes e reflectir, profundamente, sobre as questões de saúde psicológica na sociedade de hoje, onde o *stress* é elevado. No primeiro trimestre deste ano, ocorreram já em Macau vários casos trágicos de suicídio envolvendo pessoas de diferentes faixas etárias, desde jovens ainda na fase escolar, trabalhadores que se deparavam com pressões familiares e no local de trabalho, e até idosos que enfrentavam a solidão e problemas de saúde na velhice. Essas tragédias não só suscitam a atenção de toda a sociedade, como também nos alertam de forma dolorosa: os problemas de saúde mental já não são casos isolados, mas, sim, um sério desafio para o desenvolvimento sustentável desta cidade e o bem-estar da sua população. Interpelei já, repetidamente, sobre o tema da prevenção do suicídio, mas a actual situação reflecte que o vigente mecanismo ainda não consequiu conter, eficazmente, a propagação da crise.

No âmbito da prevenção, verificam-se lacunas no sistema dos serviços públicos, nomeadamente, nas áreas de prevenção, intervenção e apoio. Os problemas do



澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

longo tempo de espera para os serviços de saúde públicos em Macau e a falta de quadros qualificados têm persistido, e não há excepção para as áreas da saúde mental e psicológica. A distribuição desigual dos recursos de aconselhamento psicológico e a imperfeição dos mecanismos de intervenção para alguns problemas psicológicos e mentais agudos tornam difícil para os residentes com problemas psicológicos conseguirem, em tempo oportuno, assistência especializada. Quando os residentes estão à beira de um colapso emocional, a falta de intervenção profissional imediata torna-se, muitas vezes, a última gota de água que leva ao fim das suas vidas. Apesar de algumas linhas de apoio psicológico disponibilizadas por instituições de Macau para a noite ou para os domingos e feriados, ainda é necessário verificar se a cobertura da publicidade, a capacidade de atendimento e o acompanhamento subsequente são suficientes para responder ao aumento actual dos pedidos de ajuda.

Face ao aumento contínuo da taxa de suicídio, os dados estatísticos sobre suicídio actualmente divulgados pelo Governo concentram-se, principalmente, nos números globais. Isso torna difícil compreender, especificamente, quais os grupos populacionais que enfrentam um risco particularmente elevado de suicídio. Para fazer um bom trabalho de prevenção, precisamos de estudar mais profundamente as dificuldades específicas enfrentadas pelos diferentes grupos de pessoas. Por exemplo, para os jovens, é possível que as mesmas estejam relacionadas com a pressão escolar e os conflitos familiares; para os idosos, é possível que estejam relacionadas com problemas de doenças crónicas e o facto de viverem sozinhos; para as pessoas com dificuldades económicas, é possível que estejam relacionadas com problemas como o desemprego. Por conseguinte, proponho ao Governo que proceda,



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em conjunto com os diversos serviços públicos, à respectiva integração e análise, na premissa da protecção da privacidade pessoal, dos dados pertinentes (como o estado dos estudantes, o registo das famílias beneficiárias, o registo de desemprego, etc.), a par de aprofundar a análise dos dados. Isso ajudará a identificar, com precisão, as pessoas e as zonas de alto risco, permitindo que as medidas preventivas e os serviços de apoio sejam mais focados, e utilizando os recursos onde eles são necessários.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

- 1. Os Serviços de Saúde têm o plano de lançar, no quarto trimestre deste ano, uma "plataforma de apoio à saúde mental 24 horas por dia". Porém, dada a actual escassez de quadros qualificados na área da saúde psicológica, de que planos dispõem as autoridades para a formação de psicoterapeutas? No que respeita à alocação de pessoal para a plataforma, de que plano dispõem as autoridades? Após a entrada em funcionamento dessa plataforma, como é que vão evitar situações de "atrasos no serviço e sobrecarga de trabalho" devido à falta de pessoal?
- 2. O Governo oferece, todos os anos, cursos relacionados com "guardiões da vida", mas a sua cobertura é insuficiente. No futuro, vão as autoridades considerar a criação de mais cursos de formação profissional relacionados com a psicoterapia? Vão considerar treinar, sistematicamente, os funcionários da linha da frente das associações civis para tratamento de casos e fazer uma intervenção inicial? Vão as autoridades cooperar com as associações civis para implementar um sistema de



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

triagem por níveis, abrangendo desde a comunidade até à consulta especializada?

21 de Julho de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In

Fonte:

Associação de Psicologia de Macau - Serviço de aconselhamento por telefone e *online*https://apm.org.mo/mental-health-resources/129

Serviços de Saúde anunciam a monitorização dos suicídios no primeiro trimestre de 2025

https://cdn.gcs.gov.mo/detail/zh-hant/N25EP1HMNA